Fernanda Torres leva o Globo de Ouro de melhor atriz P.16

Diário do Nordeste

7 de janeiro de 2025 Ano 44/Nº15331
TERÇA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

700 obras estão paralisadas no Ceará

Cerca de 700 obras, de um total de 1413, estão paralisadas no Ceará, conforme revelou o Tribunal de Contas da União (TCU) no fim de 2024, em auditoria. Isso equivale a mais de R$ 1,35 bi em recursos federais desperdiçados por fatores diversos no Estado P. 2 e 3

FOTO: FABIANE DE PAULA



CEARÁ Açudes tiveram a maior queda no volume de água na década P. 4 e 5

Hospital da Uece começa a ser entregue em fevereiro P. 9

Eufrázio

DESTAQUE

RECURSOS FEDERAIS

#Obras Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Andamento interrompido

Mais de R$ 1,35 bilhão em recursos federais estão sendo desperdiçados em obras paralisadas no Ceará, conforme revelou o Tribunal de Contas da União (TCU) no fim de 2024, em auditoria. O painel disponibilizado pelo TCU lista cerca de 700 obras (de um total de 1413) que tiveram o andamento interrompido por fatores diversos no Estado.

Apesar da contrapartida federal, quem executa essas ações nem sempre são entes dessa instância. A maioria, na verdade, fica sob responsabilidade de estados e municípios.

A proporção cearense, de 50,7%, está próxima à média nacional de obras paralisadas, que é de 52%. Em todo o Brasil, no ano de 2024, havia 11.941 ações sem andamento, que já consumiram cerca de R$ 9 bilhões em recursos federais.

“Considerando o valor total estimado de R$ 29 bilhões, seriam necessários pelo menos mais R$ 20 bilhões do orçamento público para sua conclusão”, alerta o TCU em relatório.

Saúde e Desenvolvimento

No Ceará, quem lidera a lista é a saúde, com 251 obras orçadas em R$ 112 milhões que estão nessa situação. O dinheiro vem de duas fontes: do Fundo Nacional de Saúde (FNS), cujas transferências vão direto para o fundo municipal do tomador de recursos, e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O FNS é quem maneja os recursos empenhados para o Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto a Funasa é responsável por projetos de saneamento nos municípios de até 50 mil habitantes.

Em consulta ao Sistema de Monitoramento de Obras (Sismob) da Saúde, é possível acessar mais detalhes de alguns desses projetos paralisados. Em municípios de maior porte, como Fortaleza, há casos emblemáticos.

A obra da ampliação da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera no Hospital da Mulher, no bairro Jóquei Clube, foi projetada em R$ 447.750 milhões em 2013, mas segundo o Sismob, nunca saiu de 0% de execução. Somente R$ 89,5 mil foram repassados até o momento, e isso aconteceu em 2014. Esses dados foram atualizados no site do Sismob em setembro de 2024 e acessados pela reportagem em 3 de janeiro de 2025.

Mas vale destacar que todas as informações do painel do TCU atualizadas anu-

FOTO: DIVULGAÇÃO/DNOCS

DESTAQUE

Cerca de 700 obras contratadas com recursos federais estão paralisadas no Ceará. Apesar da contrapartida federal, a execução dessas ações, na maioria das vezes, fica sob responsabilidade de estados e municípios

almente são referentes ao período até abril de 2024. Por isso, o levantamento do PontoPoder pode ter alguma margem de erro, com novas obras paralisadas e/ou outras retomadas após essa data.

Nesse levantamento, as construções da Saúde sofreram com dificuldade financeira ou técnica da empresa executora ou do tomador, fato ou evento não previsto, falta de aporte de contrapartida e discricionariedade do ministério responsável. Além desses motivos, as demais áreas foram impactadas pela execução em desconformidade com o projeto, o fluxo financeiro insuficiente (atraso nos repasses financeiros), a não liberação de frentes de obra, o abandono da empresa, o atraso ou falta de pagamento da construtora, rescisão ou descumprimento de contrato, falha na execução de serviços, irregularidades na gestão anterior, medidas administrativas do estado ou município beneficiado e outros.

É o caso das obras sob o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MDR). Apesar de o MEC ser líder no número de construções e serviços em infraestrutura paralisados, é o MDR que concentra o maior volume de investimento desperdiçado, superior a R$ 423 milhões.

Essa é a pasta responsável por destinar recursos para 37 projetos de infraestrutura viária, obras contra a seca e abastecimento de água no Ceará - isto para localidades de médio e grande porte. Um exemplo de ação prejudicada por questão orçamentária da União é a 2ª etapa da irrigação Baixo Acaraú no município de Marco, que demanda R$ 233 milhões em recursos, mais que a metade do montante destinado pelo ministério ao projeto.

O projeto foi iniciado em 2001, visando a irrigação de 12.535 hectares da região - 4.421 deles na 2ª etapa - para dar suporte à produção de culturas de alto valor comercial entre os municípios de Acaraú, Bela Cruz e Marco, na mesorregião Norte do Estado.

O Governo Federal, através do DNOCS, celebrou um contrato de cessão de uso transferindo ao Distrito de Irrigação Baixo Acaraú a responsabilidade pela administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum do Perímetro Irrigado, incluindo a alocação dos recursos financeiros necessários à operação aos pequenos produtores.

O Ministério da Saúde, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e a Prefeitura de Fortaleza foram procurados pela reportagem em busca de informações sobre as obras paralisadas. O espaço está aberto a manifestações.

Educação

A educação também apresenta situação crítica, segundo o levantamento do TCU, com 244 obras paralisadas. O mapeamento engloba hospitais universitários, educação básica, educação profissional e tecnológica e educação superior, que receberiam R$ 310 milhões em investimentos do Ministério da Educação (MEC) ao todo.

> **No Ceará, quem lidera a lista é a saúde, com 251 obras orçadas em R$ 112 milhões que estão nessa situação**

Dessas, 25 obras têm entre 0% e 2% de execução - todas na educação básica -, apesar de um investimento orçado em mais de R$ 40 milhões. Algumas delas manifestaram interesse em aderir ao Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação, instituído em maio de 2023.

Nesse levantamento, as construções sob o MEC sofreram com abandono da empresa, atraso ou falta de pagamento da construtora, rescisão ou descumprimento de contrato, falha na execução de serviços, irregularidades na gestão anterior e medidas administrativas do estado ou município beneficiado.

Em junho de 2024, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) emitiu um alerta para que gestores regularizassem a documentação necessária para a conclusão das obras, dentro do pacto de retomada. No Ceará, 62 construções estavam nessa situação.

Em agosto, houve novas adequações para viabilizar a retomada de obras: a exigência da apresentação de laudos técnicos e de cronogramas físico-financeiros atualizados. Com base nisso, em outubro, o FNDE anunciou a aprovação de 1.049 repactuações para viabilizar a continuidade de obras de escolas públicas e ampliações em todo o Brasil.

Àquela altura, a previsão era de concluir as obras em até 24 meses após a retomada, com possibilidade de uma única prorrogação pelo mesmo período.

Além disso, o andamento financeiro das ações deve atender a, ao menos, duas etapas: a primeira parcela de recursos liberados será equivalente a 15% do valor pactuado, após cumprimento das formalidades necessárias. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Projetos de irrigação são algumas das obras afetadas no Ceará

Diário
#Chuvas
#Açudes
#Reservatórios

CEARÁ

Açude Castanhão, o maior do Estado, terminou a quadra chuvosa de 2024 com 36,3% do volume preenchido

Após a quadra chuvosa, açudes do Ceará tiveram queda no volume de água maior do que tamanho do Orós. Quase metade do volume que saiu dos reservatórios evaporou, enquanto 51% foram de fato utilizados pela população

#RecursosHídricos Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Queda livre

A quadra chuvosa histórica que o Ceará teve em 2024 gerou o maior aporte aos açudes do Estado em 15 anos: em junho, os 157 reservatórios estavam quase 57% cheios. Seis meses depois, o volume já reduziu em 2,43 bilhões de metros cúbicos - valor que supera o tamanho do Orós, o segundo maior açude do Estado, e que representa quase um terço do Castanhão. Essa queda do volume de água armazenada nos últimos seis meses é a maior em, pelo menos, dez anos, conforme dados levantados pelo Diário do Nordeste no Portal Hidrológico da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).

Em 2024, de toda a água que saiu dos açudes no segundo semestre, cerca de 51% (ou 1,24 bilhões de m³) foram de fato utilizados para abastecimento da população, atividades agrícolas ou outros usos.

Por outro lado, 49% do líquido que deixou os reservatórios cearenses após a quadra chuvosa evaporaram, gerando uma perda de 1,18 bilhão de m³ de água - ou mais de 1 trilhão de litros. As informações são de Tércio Tavares, diretor de operações da Cogerh.

O gestor explica que "é uma média comum para a situação de reserva hídrica nossa". Ele observa que "tivemos em 2023 um leve aumento fora da curva", o que atribui em parte ao "aumento bastante significativo das temperaturas globais e no Nordeste". Já 2024, segundo ele, "foi mais ameno", o que manteve a redução das águas dentro do esperado.

Tércio Tavares justifica que "quanto maior o armazenamento de água, maior será a retirada", tanto para uso pela população como no próprio processo natural de evaporação. "Com maior reservação, o setor produtivo vai se sentir confortável pra pedir mais água. E maior também é a evaporação, devido à exposição do espelho d'água", explica.

Isso quer dizer que, com os açudes mais cheios, a área atingida pela radiação solar - e, portanto, mais propensa a evaporar - é maior. "Somado a isso, temos também o aquecimento global, que tem causado maior índice de evaporação no mundo todo, e não é diferente no Ceará", observa o gestor.

FOTO: FABIANE DE PAULA

"Estamos, sim, tendo um aumento gradativo (do volume de água retirado dos açudes após a quadra chuvosa), não só por evaporação, mas por maior uso", reforça.

Apesar de o Ceará iniciar o ano com boa reserva hídrica de modo geral, o diretor de operações da Cogerh destaca que algumas áreas do Estado, historicamente, exigem mais atenção, já que costumam receber aportes menores.

Dados da Cogerh mostram que, neste início de ano, as bacias dos Sertões de Crateús, Médio Jaguaribe e Banabuiú amargam os piores cenários: a primeira tem apenas 12,8% do volume preenchido; a segunda, 28,1%; e a terceira está cheia com 35,8% da capacidade total. Juntas, elas somam 44 dos 157 açudes monitorados. "Isso demanda da gente um olhar especial e torcida para que a chuva consiga levar água pra esses pontos historicamente mais sensíveis", complementa Tércio.

Quadra chuvosa

O prognóstico para a quadra chuvosa de 2025, que abrange os meses de fevereiro a maio, deve ser divulgado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) ainda neste mês.

Em novembro do ano passado, porém, o órgão apontou, em Previsão Sazonal Climática, 45% de probabilidade de a pré-estação cearense ter precipitações abaixo da média, 35% de chance de acumulado dentro da média e apenas 20% de probabilidade de chuvas acima da normal meteorológica entre dezembro e fevereiro.

As condições desfavoráveis para as chuvas em todo o território cearense se relacionam, principalmente, com a temperatura do Oceano Atlântico, que está mais alta no Hemisfério Norte e mais baixa no Sul, onde está o Ceará. Com o mar mais "frio" por aqui, os sistemas que favoreceriam chuvas no Estado devem se afastar.

Caso o Estado não tenha uma boa estação chuvosa, um grupo de contingência formado por órgãos ligados à situação hídrica cearense, capitaneado pela Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), deve propor ações emergenciais como construção de adutoras e perfuração de poços, segundo exemplifica Tércio Tavares, da Cogerh. "Mas é lógico que contamos sempre que esse ano de 2025 venha uma chuva pelo menos dentro da média", torce.

Pré-estação

A pré-estação chuvosa deve levar precipitações intensas a pelo menos 13 cidades cearenses, nesta terça-feira (7), de acordo com previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Além das chuvas de até 50 milímetros por dia, as localidades devem registrar rajadas de vento de 40 a 60 km/h, conforme o instituto. O aviso é de nível amarelo, o de menor gravidade na escala do Inmet, válido até as 10h de terça-feira.

O Inmet aponta que nos locais onde há aviso de "perigo potencial" causado pelas condições meteorológicas, como o amarelo, há "baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas".

Por isso, o instituto lista orientações à população: Em caso de rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas;Não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda; Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

A "alta possibilidade de chuva isolada" em algumas regiões do Ceará - norte da Jaguaribana, Maciço de Baturité, Litoral de Fortaleza e Litoral do Pecém - na terça-feira (7) é confirmada em previsão da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

No Cariri e Sul do Sertão Central e Inhamuns, de acordo com o órgão, "é esperado chuva de intensidade fraca a forte, que pode vir acompanhada de raios e rajadas de vento", cenário que, à noite, se converte em "céu variando de sem nuvens a parcialmente nublado com chuva isolada".

Na quarta-feira (8), o cenário deve se repetir, conforme a previsão. Na madrugada, "céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com alta possibilidade de chuva isolada no norte da região Jaguaribana, Maciço de Baturité, no Litoral de Fortaleza e no Litoral do Pecém. No Cariri e sul do Sertão Central e Inhamuns, chuvas isoladas". Pela manhã, "céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com alta possibilidade de chuva isolada no Maciço de Baturité, no Litoral de Fortaleza e no Litoral do Pecém".

À tarde, deve chover "no Litoral Norte, Litoral do Pecém, Ibiapaba, norte do Sertão Central e Inhamuns e Maciço de Baturité". À noite, o tempo deve permanecer nublado.

43%

Da capacidade atual dos açudes cearenses estão cheios, neste início de 2025

Eufrázio

CEARÁ

Prefeitura publica regras para remover 'atividades nocivas' da orla

de Fortaleza até 2027. Empresas deverão adotar medidas para mitigação dos impactos ambientais e urbanísticos durante desativação

#MeioAmbiente Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br



Empreendimentos com operações danosas deverão ser desmobilizados

Atividades classificadas como Indústrias Nocivas ou Perigosas ao Meio Ambiente na Zona da Orla de Fortaleza deverão parar de funcionar até 11 de agosto de 2027. Essa foi uma das últimas decisões da gestão do prefeito José Sarto, publicada no Diário Oficial do Município (DOM) do dia 31 de dezembro de 2024.

A nova Lei Complementar estabelece procedimentos e requisitos para atender a outra norma, de agosto de 2017, que determinou a proibição dessas atividades e deu prazo de 10 anos para sua adequação.

Conforme a legislação municipal, o subgrupo de indústrias nocivas ou perigosas inclui: beneficiamento de materiais têxteis de origem animal, como lã e pelos; beneficiamento de couros e peles; fabricação de celulose; fabricação de produtos do refino do petróleo (gasolina, diesel, querosene, etc); destilação de álcool; fabricação de adubos e fertilizantes; fabricação de defensivos agrícolas e domésticos; fabricação de fósforos e explosivos; fabricação de corantes e pigmentos; siderurgia e metalurgias; fabricação de armas e munições.

Em até 6 meses, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) deverá notificar todos os empreendimentos do tipo localizados na Zona da Orla. A única exceção fica por conta das operações desenvolvidas na área do Porto Organizado do Mucuripe.

O documento deve descrever o prazo máximo e cobrar medidas para mitigação dos impactos ambientais e urbanísticos durante o processo de "desmobilização e desativação" das atividades, além de cronograma detalhado para isso.

"Os empreendimentos notificados deverão cessar todas as suas atividades na Zona da Orla até 11 de agosto de 2027", confirma o texto.

No processo de descontinuidade, segundo a norma, o Município poderá estabelecer incentivos fiscais temporários ou suporte técnico para as pessoas jurídicas que precisarem realocar seus empreendimentos.

Em até 6 meses, a Seuma deverá notificar todos os empreendimentos do tipo localizados na Zona da Orla

Zona da Orla

A lei de parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de Fortaleza explica que Zona da Orla (ZO) é uma área "contígua à faixa de praia, que por suas características de solo, aspectos paisagísticos, potencialidades turísticas, e sua função na estrutura urbana exige parâmetros urbanísticos específicos".

Atualmente, na capital, ela está dividida em sete trechos: Trecho I - Barra do Ceará/Pirambu; Trecho II - Jacarecanga/Moura Brasil; Trecho III - Praia de Iracema; Trecho IV - Meireles/Mucuripe; Trecho V - Iate Clube; Trecho VI - Cais do Porto; Trecho VII - Praia do Futuro.

Assim, os empreendimentos nocivos descritos acima têm um prazo de dois anos e sete meses para se adequarem à lei, ou estarão sujeitas a penalidades aplicáveis em caso de descumprimento que ainda devem ser regulamentadas pela Seuma.

Conforme a Lei Complementar, o objetivo da regularização é garantir o direito à saúde e à integralidade física das pessoas residentes e estabelecidas na Zona da Orla, prevenindo incidentes que possam comprometer a segurança delas.

Além disso, busca promover o desenvolvimento sustentável dessas áreas, "mediante a eliminação de atividades industriais nocivas", bem como preservar o meio ambiente, permitindo o aproveitamento seguro do espaço urbano pela população.

Eufrázio

SEGURANÇA

Diário

#Investigação
#PF
#JúniorMano

Alexandre de Moraes manda PF investigar deputado Júnior Mano por suposto esquema de extorsão com advogado e empresário. Por nota, o deputado federal disse estar à disposição das autoridades policiais e judiciais para "o completo esclarecimento dos fatos"

#Justiça

seguranca@svm.com.br

FOTO: BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



A Procuradoria-Geral da República requereu a instauração de inquérito policial contra Junior Mano, em 9 de setembro de 2024

Deputado na mira da PF

O deputado federal cearense Antônio Luiz Rodrigues Mano Júnior, mais conhecido como Júnior Mano, está sob investigação na Polícia Federal. A Procuradoria-Geral de Justiça do Ceará encaminhou para a Procuradoria-Geral da República materiais colhidos em processo judicial que tramita no Tribunal do Júri do Ceará, que "indicam a possível participação do deputado federal Antônio Luiz Rodrigues Mano Júnior em crime de extorsão e/ou corrupção passiva ocorrido no município de Eusébio, Ceará".

A reportagem teve acesso aos autos assinados pelo ministro e relator Alexandre de Moraes. A Procuradoria-Geral requereu a instauração de inquérito policial e, em 9 de setembro de 2024, o ministro encaminhou o caso à PF "com delegação da competência investigativa, para que, no prazo de 90 dias, realize as oitivas das partes envolvidas, a análise das mídias, relatórios e demais dados encaminhados pelo Ministério Público do Ceará, além de outras diligências consideradas necessárias".

À época do caso investigado, Júnior Mano estava no Partido Liberal (PL)

A assessoria de comunicação do político disse em nota ao Diário do Nordeste que "quanto à suposta extorsão: o inquérito conduzido pela Polícia Civil do Estado do Ceará foi concluído e relatado, não havendo qualquer indício de autoria em relação ao Deputado Federal Júnior Mano. Quanto à investigação conduzida pela Polícia Federal: trata-se de procedimento investigatório relacionado à polêmica das emendas parlamentares. Ressaltamos que tal procedimento tramita sob segredo de Justiça, conforme previsto no art. 234-B do Código Penal, o que impossibilita qualquer manifestação pública sobre o caso".

"O Deputado Federal Júnior Mano reafirma seu compromisso com a legalidade, estando à disposição das autoridades policiais e judiciais para o completo esclarecimento dos fatos. A defesa confia que, ao término da investigação, sua inocência será plenamente reconhecida e informa que todas as manifestações serão realizadas exclusivamente nos autos do processo". À época do caso investigado, Júnior Mano estava no Partido Liberal (PL). Ele foi expulso em outubro de 2024 e desde então segue filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Na seara estadual, uma pessoa foi denunciada neste suposto esquema de extorsão, que ainda resultou na morte do advogado Francisco Di Angelis Duarte de Moraes. A Polícia Civil do Ceará (PCCE) indiciou o empresário Lúcio José de Menezes em outubro do ano passado e, no mês seguinte, o Ministério Público do Ceará (MPCE) o acusou.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Câmara de Fortaleza começa a discutir fim da taxa do lixo na quinta (9) e vai antecipar formação de comissões. A composição das comissões de Orçamento e a de Constituição e Justiça deve ser oficializada até quinta-feira

#TaxaDoLixo Ingrid Campos e Bruno Leite politica@svm.com.br



FOTO: ÉRIKA FONSECA/CMFOR

Léo Couto (PSB) em coletiva de imprensa nesta segunda-feira (6)

Data marcada

A proposta que prevê o fim da taxa do lixo em Fortaleza deve ser protocolizada nessa terça-feira (7) para que, pelo prazo regimental da Câmara Municipal, comece a tramitar em sessão extraordinária na quinta (9). Foi o que explicou o presidente da Casa, Léo Couto (PSB), à imprensa, nessa segunda (6).

Para isso, os vereadores devem adiantar, também para quinta-feira, o anúncio dos membros de duas comissões: a de Orçamento e a de Constituição e Justiça, por onde a matéria deve passar antes de ser votada em plenário. As demais devem ser negociadas "com mais tranquilidade", com indicação de componentes em fevereiro, quando a Câmara retorna do recesso parlamentar. "A ideia é a gente dar entrada nessa mensagem amanhã e convocar essa sessão extraordinária, que é dentro do trâmite, que são dois dias, para quinta-feira. E na quinta-feira anunciar a priori já essas duas comissões, que é para exatamente apressar essas matérias", informou o presidente da Casa.

O conteúdo da proposta ainda não foi divulgado. Detalhes sobre como a Prefeitura vai arcar financeiramente com essa renúncia de receita, por exemplo, ainda não foram explicados pelo prefeito Evandro Leitão (PT) e por Léo Couto, mas devem constar na matéria a ser disponibilizada até terça-feira nos canais da Câmara Municipal.

"Nós temos a lei de diretrizes orçamentares, que inclusive foi um ponto tocado na reunião, mas, como eu falei aqui, contratos serão vistos, uma gestão está aí exatamente para fazer essa parte administrativa", disse o vereador.

A taxa do lixo foi aprovada em dezembro de 2022, em um placar apertado que dividiu até a base do ex-prefeito Sarto

Prioridade

A revogação da taxa do lixo, um dos principais gargalos da gestão passada, foi elencada por Evandro Leitão como prioridade do mandato neste mês de janeiro. Tanto é que o prefeito assinou a mensagem no dia 2.

No fim de dezembro, o petista adiantou que deve desmembrar o tributo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). "Para que a população tenha apenas o boleto [do IPTU]. Mas vou pegar ainda informações sobre se esse boleto já foi impresso ou não. Isso, a equipe de transição ainda não pegou", justificou.

"É importante que a gente diga: não haverá aumento de carga tributária, pelo contrário. Iremos, como foi prometido, cumprir a revogação da taxa do lixo", garantiu Leitão.

A taxa do lixo foi aprovada em dezembro de 2022, em um placar apertado que dividiu até a base do ex-prefeito Sarto. Ao todo, foram 20 votos favoráveis contra 18. Na época, Léo Couto era vice-líder do pedetista na Casa e deixou o cargo por divergir da matéria.

Eufrázio

Hospital Universitário do Ceará começa a ser entregue em fevereiro com atendimento de oncologia e vascular, diz Elmano. Governo deve criar cronograma de abertura dos serviços

#Saúde

Luana Barros e Bruno Leite politica@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES



Construção do Hospital da Uece começou ainda no Governo Camilo Santana

Abertura gradual

O governador Elmano de Freitas (PT) disse, nessa segunda-feira (6), que o Hospital Universitário do Ceará (HUC) deve começar a ser entregue em fevereiro. A perspectiva, segundo ele, é de que, neste início, estejam em funcionamento serviços de oncologia e vascular.

Um cronograma deve ser apresentado no mesmo período para definir como será o calendário de abertura de cada serviço de saúde no HUC, até que chegue a "100% do atendimento", completou. "Mas entendemos que isso é uma prioridade grande que temos e de compromisso do processo eleitoral e, portanto, vamos agora em fevereiro poder entregar parte do Hospital Universitário", reforçou.

O governador reuniu, na manhã desta segunda, o secretariado do Governo do Ceará para um balanço dos dois primeiros anos da gestão. Participam, inclusive, os novos secretários estaduais, que assumiram pastas após reforma administrativa realizada por ele no final de dezembro.

Ainda na saúde, Elmano disse que pretende fazer uma "integração plena" da rede estadual com a rede municipal de Fortaleza. "Isso é importante para o povo de Fortaleza, mas é importante para o Ceará todo porque toda a população cearense vai usar esses equipamentos", explicou.

"Por exemplo, eu tenho uma pessoa que vai estar numa fila de um hospital do estado, ela poderia, por exemplo, ser atendida no hospital universitário da Universidade Federal do Ceará. Mas como a saúde Fortaleza é municipalizada, o estado não tem essa informação da vaga e demora, é uma burocracia para saber que tem essa vaga", disse.

"Nós estamos só perdendo. A universidade perde porque não tem um paciente, a pessoa perde demais porque podia estar sendo atendida e nós podíamos ganhar muita eficiência, podendo ter todas as informações em uma central única e na medida que tenha uma vaga, o cidadão terá a prioridade de ser atendido".

Conversa

O governador ressaltou a prioridade em fortalecer a atenção básica de Fortaleza como "começamos a fazer, por exemplo, na região do Cariri". Segundo ele, os detalhes de como isso será feito e das demais parcerias com o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT) devem ser alinhadas em reunião institucional entre os dois.

O mesmo, segundo ele, ocorrerá com os demais prefeitos e prefeitas cearenses que tomaram posse no dia 1º de janeiro.

"A primeira postura nossa é de reunir a política que o Governo do Estado busca realizar grande parte dela para todos os municípios do Ceará, para todas as pessoas de todos os cantos. E vamos sentar com cada prefeito para ver a prioridade de cada governante do seu município e ajustar com as políticas públicas que nós realizamos no Estado", garantiu.

Em Fortaleza, além da saúde, a segurança deve contar com a parceria do Governo do Estado, inclusive com a perspectiva de uma integração da Polícia Militar do Ceará com a Guarda Municipal de Fortaleza, o que também deve ser discutido com Evandro Leitão.

"Como farei com outros prefeitos e prefeitas, mas Fortaleza, pela dimensão, pelo tamanho, evidentemente serão reuniões mais demorada pela quantidade de ações que devem realizar aqui no Município", afirma.

Em Fortaleza, além da saúde, a segurança deve contar com a parceria do Governo do Estado

Eufrázio

PONTO
PODER

Caso de Santa Quitéria expõe urgência de leis contra a concentração de poder em famílias. Em prisão domiciliar por suspeita de favorecimento por facção, o prefeito eleito, Braguinha, foi substituído no comando da Cidade, pelo filho

#SistemaPolítico **Inácio Aguiar** inacio.aguiar@svm.com.br

Cenário conturbado



Impedido de tomar posse pela Justiça, Braguinha vai deixar o filho ocupando o cargo

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

A ocupação simultânea de cargos estratégicos no Executivo e no Legislativo por membros da mesma família é uma grave anomalia no sistema político brasileiro, que se expressa inclusive no Ceará. Apesar de a Constituição Federal estabelecer restrições quanto à inelegibilidade de cônjuges e parentes próximos do chefe do Executivo, a ausência de regras que impeçam a coincidência de mandatos em diferentes poderes abre espaço para a concentração de poder e para distorções administrativas. Essa lacuna jurídica compromete a alternância e a independência entre os poderes.

O caso de Santa Quitéria, na Região Norte do Estado, é emblemático. O prefeito José Braga Barrozo, o Braguinha, foi preso pela Polícia Federal momentos antes de sua posse, sob acusação de envolvimento com uma facção criminosa. Em uma situação que beira o absurdo e evidencia os problemas dessa sobreposição familiar, o cargo de prefeito foi imediatamente assumido pelo filho de Braguinha, Joel Barrozo, presidente da Câmara Municipal.

A sucessão no cargo gera preocupações similares ao nepotismo e compromete a capacidade do município de garantir governabilidade e transparência

A sucessão no cargo gera preocupações similares ao nepotismo e compromete a capacidade do município de garantir governabilidade e transparência diante de um cenário conturbado. Recentemente, outro caso emblemático sobre a prática ocorreu em Iguatu, onde o afastamento do prefeito Ednaldo Lavor levou à assunção do cargo por sua esposa, Eliane Braz, que ocupava a presidência da Câmara. Assim como em Santa Quitéria, o poder político ficou concentrado em um único núcleo familiar, comprometendo a separação de funções e levantando dúvidas sobre o cumprimento dos ditames das decisões judiciais por conta dos vínculos familiares.

Falha estrutural

Esses exemplos refletem uma falha estrutural do sistema político brasileiro, que ainda permite a sobreposição de poderes por parentes, enfraquecendo os princípios republicanos. A repetição desse fenômeno evidencia que tais situações não são meros desvios pontuais, mas acabam sendo fruto de uma tática política praticada por poderosos de plantão.

A mudança dessa realidade exige uma alteração na lei que proíba explicitamente a coincidência de mandatos entre membros de uma mesma família nos diferentes poderes de governo em um mesmo município. O debate não é apenas jurídico, mas ético, e precisa ser tratado com a urgência que o caso de Santa Quitéria demonstra.

FOTO: DAVI ROCHA/SVM



Prefeito não elegeu maioria na Câmar de Juazeiro do Norte

Previdência de servidores em Juazeiro deve ser novo foco de embate entre prefeito e vereadores. Glêdson deve mandar ao Legislativo proposta de reforma majorando alíquotas de servidores de 11% para 14%: "ninguém gosta de pagar, mas é necessário"

#JuazeiroDoNorte

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Déficit bilionário

O déficit bilionário do sistema de previdência dos servidores públicos de Juazeiro do Norte promete ser o primeiro foco de tensão entre o prefeito reeleito Gledson Bezerra (Podemos) e a Câmara Municipal da Cidade. Com um rombo de aproximadamente R$ 1,8 bilhão, a previdência precisa, urgentemente, de uma Reforma da Previdência, alerta o gestor em entrevista ao Diário do Nordeste.

O assunto já foi alvo de divergências entre Executivo e Legislativo, em 2021, na primeira gestão de Glêdson. A Prefeitura enviou um projeto de lei propondo aumento da alíquota de contribuição dos servidores de 11% para 14%, alinhando-se ao que determina a Constituição Federal e ao que foi feito em alguns municípios do Ceará e na própria previdência estadual.

A proposta, contudo, foi rejeitada, com os vereadores solicitando novos cálculos atuariais antes de continuar a tramitação. Gledson Bezerra lamentou a postura e destacou a gravidade do problema, na oportunidade. Agora, ele diz ter "esperança" de uma nova relação com os vereadores.

Segundo o prefeito, o déficit previdenciário é resultado de uma sequência histórica de má gestão nos repasses. "Todos os meses recolhemos a contribuição dos servidores e repassamos, assim como a parte patronal. Mas governos anteriores deixavam de repassar essas obrigações, gerando esse passivo gigantesco. Nossa gestão está em dia com essas obrigações, mas o aporte necessário para amortizar essa dívida bilionária é inviável dentro da realidade orçamentária do município", explicou Bezerra.

O orçamento total de Juazeiro do Norte em 2023 foi inferior a R$ 1 bilhão, enquanto o déficit previdenciário já soma R$ 1,8 bilhão, segundo cálculos atuariais. "Como essa conta pode fechar? É uma situação muito delicada e que precisa de coragem para ser enfrentada", reforçou o prefeito.

Reforma necessária

O chefe do Executivo municipal defende a elevação das alíquotas como solução inevitável para estancar o problema.

"Não adianta enxugar gelo. Precisamos de uma reforma da previdência, como já fizeram Fortaleza, Crato e o Governo do Estado. Ninguém gosta de contribuir mais, mas também ninguém quer se aposentar e não ter o benefício garantido", argumentou.

O projeto, rejeitado pela Câmara, previa uma progressividade nas alíquotas. Mesmo com o esforço, a proposta não avançou, o que, segundo o prefeito, evidencia uma postura de confronto da legislatura anterior.

Glêdson Bezerra também abordou o clima político tenso entre os poderes. "Espero que o debate agora seja ético, sem a politicagem que contaminou a legislatura passada. A relação entre Executivo e Legislativo será quente, porque os vereadores estão na linha de frente, ouvindo as demandas da população. Críticas construtivas são bem-vindas, mas o que vimos antes foi sabotagem e agressões verbais", disse.

O prefeito destacou que está em busca de apoio no Governo Federal para encontrar alternativas financeiras e citou o deputado André Figueiredo (PDT) como interlocutor junto ao Ministério da Previdência. "Estamos abertos a soluções técnicas, como a venda de ativos para reduzir parte da dívida, mas o mais urgente é a reforma estrutural", concluiu.

O tema, de grande impacto para os servidores e para as contas públicas, deve seguir no centro dos debates na Câmara, desafiando o prefeito e os vereadores a encontrarem uma saída responsável e equilibrada para a crise previdenciária.

O orçamento total de Juazeiro do Norte em 2023 foi inferior a R$ 1 bilhão, enquanto o déficit previdenciário já soma R$ 1,8 bilhão

Eufrázio

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Representatividade feminina

Lívia Chaves Leite
Advogada

As eleições municipais de 2024 no Ceará apresentaram um cenário que, embora demonstre avanços, ainda evidencia as disparidades de gênero no comando dos municípios. A eleição de 38 mulheres para o cargo de prefeita, o que representa cerca de 20% das prefeituras cearenses, revela um crescimento, mas também ressalta o longo caminho que ainda precisa ser percorrido para alcançar uma representação equilibrada no Executivo municipal.

O aumento de 26,6% no número de prefeituras comandadas por mulheres em comparação com as eleições de 2020, quando 30 mulheres haviam sido eleitas, é um reflexo do crescente engajamento feminino na política, que vem se ampliando com o tempo. Porém, é inegável que os 38 municípios com mulheres à frente representam apenas uma pequena fração do total de 184 cidades do Ceará, sendo um número ainda tímido, que denota uma sub-representatividade feminina em um contexto no qual a participação das mulheres no eleitorado tem sido cada vez mais expressiva.

A realidade de uma sociedade patriarcal ainda se reflete nas urnas. Uma triste evidência dessa desigualdade foi a ausência de mulheres como candidatas à Prefeitura de Fortaleza neste pleito. A capital cearense, que concentra uma significativa parcela do eleitorado

A realidade de uma sociedade patriarcal ainda se reflete nas urnas

do Estado, viu todas as nove candidaturas ao cargo de prefeito serem compostas por homens.

A falta de representatividade feminina disputando cargos de grande visibilidade, como a Prefeitura de Fortaleza, aponta para a necessidade urgente de maior incentivo à participação feminina em cargos eletivos.

Em um cenário em que muitas mulheres têm se destacado em várias áreas da sociedade, como na educação, na saúde e em outras frentes de liderança, a política ainda parece resistir a essa mudança. As mulheres enfrentam desafios como o machismo estrutural, a falta de financiamento de campanhas, a escassez de apoio partidário e o preconceito em relação à sua capacidade de liderança, o que dificulta sua ascensão ao poder.

Para que a representatividade feminina na política se torne mais expressiva e equilibrada, é necessário que as instituições políticas, partidos e eleitores adotem atitudes mais inclusivas e apoiem as mulheres em sua jornada política.



Juntos para evoluir

Máyra Thé
Presidente da CDL Jovem Fortaleza

2025 se apresenta como um ano histórico para a CDL Jovem Fortaleza. Pela primeira vez, temos uma liderança feminina à frente da entidade, com uma equipe formada majoritariamente por mulheres. Ao meu lado, como vice-presidente, Raquel Agnes traz sua competência para construirmos juntas um futuro promissor. Nossa diretoria conta com nove mulheres e quatro homens, refletindo compromisso com diversidade e alinhamento de competências aos desafios de cada função.

Inspirada pelas gestões anteriores, como a de Roberto Leite, que gerou transformação, Cabral Neto, que fortaleceu o associativismo, e a de Guilherme Colares, que promoveu conexões importantes, agora é a nossa vez de fazer crescer. Nosso lema, "Juntos para Evoluir", sintetiza o espírito da nossa gestão. Estamos focados em três pilares: colaboração, crescimento empresarial e sustentabilidade.

Sustentabilidade, para nós, vai além da preservação ambiental. Envolve a criação de negócios duradouros, embasados em governança sólida, inovação e responsabilidade social. Acreditamos que o crescimento empresarial está conectado ao desenvolvimento pessoal, e é por isso que nosso objetivo é proporcionar aos associados as ferramentas para crescerem como indivíduos e empreendedores. Estamos implementando trilhas de conheci-

Estamos focados em três pilares: colaborção, crescimento empresarial e sustentabilidade

mento, promovendo eventos como o Dia Livre de Impostos e o Inova Varejo, e incorporando tecnologia de ponta em nossas iniciativas.

Nossa diretoria foi estruturada para potencializar as competências de cada membro, garantindo governança, otimização de processos, engajamento, visibilidade e a integração de valores como sustentabilidade e ESG na cultura organizacional. Buscamos criar um ambiente acolhedor e inspirador para todos os associados, promovendo ações alinhadas às necessidades de cada um.

Com nossas diretrizes, almejamos consolidar a CDL Jovem Fortaleza como referência nacional em colaboração e empreendedorismo. Queremos que cada associado, ao final dessa gestão, possa dizer: "Eu cresci como pessoa e como profissional". Governança, inovação e entusiasmo são os motores que nos impulsionam.

Estamos prontos para transformar e inspirar o ecossistema empresarial cearense. Crescer faz parte da nossa jornada, e juntos, faremos história.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

#Energia
#EUA
#BBB25

DESTAQUES DA WEB

Fiação elétrica subterrânea

Obras para instalar fiação subterrânea em áreas da Varjota, Desembargador Moreira e Bezerra de Menezes serão retomadas



Três áreas de Fortaleza devem passar, em breve, por um processo de internalização da fiação de energia elétrica, segundo o titular da Secretaria da Infraestrutura do Ceará (Seinfra), Hélio Winston Leitão, em entrevista nessa segunda-feira (6). O gestor explicou, durante reunião com o secretariado do Governo do Estado, que, além da Varjota, serão beneficiadas com a mudança as avenidas Desembargador Moreira e Bezerra de Menezes. Segundo ele, esse projeto é uma das prioridades da gestão e deve ser retomado após um "embaraço" com a Prefeitura de Fortaleza, comandada até o fim de 2024 por José Sarto (PDT). "Não avançamos em 2024 por falta de parceria da Prefeitura", afirma.

Big Day

Duplas participantes do BBB 25 serão anunciadas nesta quinta-feira (9)



O famoso Big Day, dia em que são anunciados os participantes do Big Brother Brasil, já está marcado para acontecer nesta quinta-feira (9). Assim como nos anos anteriores, a divulgação dos novos confinados será transmitida ao longo da programação da Rede Globo, apresentado por Tadeu Schmidt de dentro da casa reformulada para o BBB 25. Dinâmica é nova.

'Momento crítico'

Justin Trudeau renuncia como primeiro-ministro do Canadá



O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou ontem (6) que renunciará ao cargo e à liderança do Partido Liberal. Ele informou, no entanto, que permanecerá no posto até que o substituto seja escolhido. Ainda não há informações sobre quando a eleição será realizada. "Estamos em um momento crítico no mundo", disse Trudeau em pronunciamento.

Sem Thiago Monteiro

Brasil é convocado para a Copa Davis de Tênis. João Fonseca está na lista

Nome do momento no tênis brasileiro, João Fonseca foi convocado nesta segunda-feira para integrar a equipe nacional em confronto da Copa Davis, entre os dias 1 e 2 de fevereiro. A lista de chamados do capitão Jaime Oncins tem também os retornos de Thiago Wild e Matheus Pucinelli e a ausência de Thiago Monteiro. O Brasil enfrentará a França fora de casa, no Palais des Sports Jean Ros, em Orleans.



Kamala Harris supervisionou

Congresso americano certifica vitória de Donald Trump nas eleições

O Congresso dos Estados Unidos certificou, nesta segunda-feira (6), que Donald Trump venceu a eleição de novembro, tornando-se o 47º presidente do país, após os legisladores contarem e confirmarem os votos do Colégio Eleitoral. "Donald J. Trump, do estado da Flórida, recebeu 312 votos. Kamala D. Harris, do estado da Califórnia, recebeu 226 votos", declarou a própria Kamala aos legisladores reunidos.





#Haddad
#IOF
#Medidas

NEGÓCIOS



FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Fernando Haddad é o ministro da Fazenda

Haddad descarta elevar IOF para conter saída de dólares

Ministro diz ver "acomodação" no câmbio no início de ano. Atualmente, o Banco Central intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade

#Dólar negocios@svm.com.br

Acomodação no câmbio

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou nesta segunda-feira (6) a possibilidade de o governo federal elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para segurar a alta do dólar. Segundo o ministro, está acontecendo uma "acomodação" no câmbio no começo de ano.

"Tem um processo de acomodação natural [do câmbio]. Houve um estresse no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil", declarou o ministro após retornar de encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o atraso no Orçamento de 2025.

Para Haddad, o arrefecimento da alta do dólar decorre principalmente do mercado externo, após o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dar declarações nesta segunda-feira que, segundo o ministro, "moderaram propostas feitas ao longo da campanha eleitoral".

"É natural que as coisas se acomodem, mas não existe discussão sobre mudar o regime cambial no Brasil e nem de aumentar imposto com esse objetivo", declarou Haddad. "Estamos recompondo a base fiscal do Estado brasileiro pelas propostas que estão sendo endereçadas pelo Congresso Nacional", afirmou o ministro, negando que o governo pretenda usar o IOF para elevar a arrecadação.

Atualmente, o sistema é de câmbio livre com flutuações "sujas", em que o Banco Central (BC) eventualmente intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade.

Nessa segunda-feira, o dólar chegou a recuar para abaixo de R$ 6,10 no mercado à vista

Imposto de Renda

Em relação à segunda fase da reforma tributária, que prevê mudanças no Imposto de Renda, o ministro da Fazenda declarou que a proposta de aumento da faixa de isenção para R$ 5 mil, em troca da cobrança na fonte de uma alíquota para quem recebe mais de R$ 50 mil, só será enviada após a eleição para os novos presidentes da Câmara e do Senado e da votação do Orçamento de 2025 pelo Congresso.

"Nossa prioridade neste momento é a votação do Orçamento", declarou. "Mas a discussão [sobre o Imposto de Renda] está programada para 2025 e ela tem de acontecer em 2025", completou.

Em café da manhã com jornalistas em 20 de dezembro, Haddad afirmou que "inconsistências" nos modelos estatísticos da Receita relativas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) atrasaram o envio do projeto de lei ao Congresso. O ministro disse que receberá nesta segunda-feira as informações da Receita Federal sobre os ajustes nos cálculos.

Eufrázio

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Energia



SOLAR OU EÓLICA? A CRISE NAS ENERGIAS

Houve uma mudança radical no setor das energias renováveis: a geração eólica, que liderava amplamente os investimentos, está perdendo terreno - e põe terreno nisso - para a geração solar fotovoltaica. Causa: os custos da primeira seguem elevados, enquanto os da outra experimentaram, nos últimos três anos, uma queda vertiginosa. Consequência: as encomendas de pás eólicas - que movimentam as turbinas e compõem o cenário das belas torres existentes no litoral e no interior do Nordeste - o Ceará no meio - desabaram, atingindo (no que o verbo atingir tem de mais dramático) as empresas que as fabricam. No sentido inverso, os projetos de geração solar cresceram e seguem crescendo como um foguete da Space-X. O problema - e estamos tratando de um problemão sob o ponto de vista econômico e social - não se registra somente aqui no Brasil. Em outros países, a questão é mais grave, pois algumas fábricas de turbinas e pás eólicas estão muito ameaçadas pelo rapidíssimo avanço da energia solar, cujos custos caíram de forma espetacular. E qual é a causa desse avanço? A resposta, em linguagem de arquibancada, é a seguinte: a China - sempre ela - é a maior e quase única fabricante mundial de painéis fotovoltaicos. O país comandado por Xi Jiping domina 90% desse crescente mercado. São os chineses que fabricam e exportam para o mundo os equipamentos que transformam os raios solares em energia elétrica. São os chineses, neste instante, que monitoram, com lentes de lupa, o drama das indústrias que fabricam pás e turbinas eólicas. Com a liquidez de que dispõe, a China tenta comprar as empresas que fabricam, mundo afora, as máquinas e os equipamentos dos parques de geração de energia eólica, incluindo pás e turbinas. E o que pretendem os chineses? É clara a resposta: dominar a geração mundial das energias renováveis - a solar fotovoltaica e a eólica on shore (em terra firme) e off shore (dentro do mar). E pelo andar da carruagem, os asiáticos palmilham o caminho correto. A matéria prima para a fabricação dos painéis solares fotovoltaicos é o silício, abundante na imensa geografia da China. Mas a indústria chinesa fabrica, também, as estruturas de suporte, os cabos, os inversores, os controladores de carga e as baterias de um parque solar fotovoltaico que são exportados para o mundo todo a um preço extremamente competitivo. Como enfrentar essa concorrência? - é a pergunta que surge. Essa mudança que o mundo - e o Nordeste e o Ceará, muito localizadamente - registra nesta segunda dezena do Século XXI é extraordinária. As energias renováveis caminham para dominar a atividade econômica, mas já enfrentam o poderoso adversário: o lobby do petróleo e gás, do qual faz parte o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, que já anunciou uma de suas prioridades: explorar todo o petróleo que existe em seu país e, também, em outras áreas do planeta, como a Groelândia. Trump tem estreitas ligações com os empresários petroleiros do Texas, financiadores das campanhas eleitorais republicanas. Subtraiamos a questão geopolítica e concentremos foco na única questão que hoje interessa à coluna e aos seus leitores: a crise que atravessa o setor industrial que fabrica pás eólicas. Ela existe e é grave, preocupa o governo do Ceará e sua Federação das Indústrias, que, juntos, estão buscando alternativas garantidoras da manutenção do "status quo", ou seja, de que tudo seja preservado - as empresas, os empregos e a atividade econômica. O governo do Ceará é liderado pelo PT, que tem a Presidência da República e todo o aparato institucional capazes de assegurar uma boa solução para o problema. Terra do Sol e da Luz, o Ceará tem todas as condições de manter o protagonismo na geração das energias renováveis, pois aqui é o domicílio solar e, ainda, a sede dos melhores bancos de vento do país. Esta coluna pode informar, com base em informações de fontes primárias, que a questão aqui abordada já é motivo de ação conjunta do governo do Estado e da Federação das Indústrias (Fiec). O secretário da Casa Civil, Chagas Vieira, garantiu à coluna que "providências já foram tomadas", o que foi confirmado pelo presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante.

NEGÓCIOS

Hapvida abre novo hospital em Fortaleza com investimento de R$ 50 milhões. Unidade fica em Fátima

#Saúde

Victor Ximenes

Local estratégico

A Hapvida NotreDame Intermédica abre, nesta segunda-feira (6), o Hospital Santa Maria, no bairro de Fátima, em Fortaleza, após um investimento R$ 50 milhões. Os atendimentos ao público começaram a ser realizados na noite de ontem.

Com mais de 7.602 m² de área construída e 74 leitos disponíveis, a unidade é a sétima da empresa no Ceará.

O novo hospital integra o plano de expansão da companhia, que prevê em torno de R$ 1 bilhão por ano em investimentos para ampliar a rede de atendimento.

Os novos leitos serão destinados a pacientes clínicos e cirúrgicos, incluindo 10 leitos de UTI adulto. A unidade contará com centro cirúrgico, serviço de diagnóstico por imagem e de análises clínicas. Segundo a Hapvida, o hospital não abrirá para atendimento de urgência e emergência.

Para a unidade, a Hapvida contratou 200 novos colaboradores, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, coordenadores, supervisores, auxiliares de serviços gerais, recepcionistas, maqueiros, copeiros e nutricionistas.

O vice-presidente de Operações Hapvida, Francisco Souto, afirma que o hospital está localizado em uma área mapeada como estratégica pela companhia, que permite atender o maior número de pacientes. "Estamos entregando mais uma unidade com serviços de altíssimo nível em Fortaleza. É uma expansão pensada em cada detalhe, desde a localização privilegiada e de fácil acesso aos usuários, no bairro de Fátima, até o oferecimento de serviços exclusivos que complementam o que já existe em toda a rede, no estado", destaca.

A Hapvida possui 5 unidades de pronto atendimentos, 22 clínicas médicas e 17 centros de diagnóstico por imagem e coleta ambulatorial no Ceará. Em todo o Brasil, são 87 hospitais e 341 clínicas médicas.



Novo hospital da Hapvida em Fortaleza fica no Bairro de Fátima

FOTO: FALCÃO JUNIOR

Diário

#FernandaTorres
#Premiação
#GloboDeOuro

VERSO

CINEMA

Prêmio de todos

Fernanda Torres dedica Globo de ouro ao Brasil: ‘Esse prêmio não é meu, é nosso’. Essa é a primeira vez que o Brasil leva a estatueta dourada na categoria de Melhor Atriz em Filme de Drama

Fernanda Torres se tornou a primeira brasileira a vencer a categoria de Melhor Atriz em Filme de Drama no Globo de Ouro na noite deste domingo, 5. A atriz foi premiada por sua atuação em Ainda Estou Aqui, filme de Walter Salles em que ela interpreta Eunice Paiva, e, em declaração oficial, dedicou o prêmio ao Brasil.

“Eu estou muito feliz, mas não só por mim, também pelo que esse filme virou no Brasil, pela maneira como as pessoas foram ao cinema e, acima de tudo, pela importância que ele tem para uma família chamada Paiva, que nunca teve o direito de sequer enterrar seu pai, o Rubens. Através desse filme, de alguma maneira, a gente está promovendo uma forma de reparação para eles. O meu amor ao Marcelo por ter escrito esse livro, ao Walter por ser o parceiro que ele é para mim e para a minha mãe. Estou muito feliz com as reações que eu tenho visto pelo Brasil, então esse prêmio não é meu, é nosso”, disse Fernanda.

Walter Salles, diretor do filme, também celebrou a vitória. “Tão feliz pela Fernanda, tão feliz pelo cinema brasileiro, pelo Marcelo! Viva Nanda e Eunice Paiva, viva Fernanda Montenegro, viva cada pessoa da equipe maravilhosa desse filme, viva o público que o abraçou e fez a diferença. É muito emocionante viver isso 26 anos depois de Central do Brasil.” Central do Brasil chegou ao Globo de Ouro em 1999, representado por Fernanda Montenegro, na categoria de Melhor Atriz e venceu o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro.

Selton Mello foi outro a prestar homenagem à colega e amiga. “Minha parceira Fernanda Torres ganhou o prêmio máximo de uma atriz em performance dramática esse ano. Mas foi mais do que isso, foi também a vitória do cinema brasileiro como um todo, a vitória de tantos atores brasileiros que sonham em se expressar na tela grande do cinema”, disse. “Eunice Paiva foi honrada com essa premiação, Rubens Paiva foi igualmente enaltecido. Marcelo Rubens Paiva nos abriu generosamente a memória de sua família e esse prêmio também é dele. Por fim, foi premiado também nosso mestre sensível Walter Salles, que conseguiu filmar um sentimento, filmou a dor, tornou-a palpável, com a grandeza humana que somente os grandes cineastas alcançam. Hoje vou dormir feliz por me sentir absolutamente representado diretamente pela vitória de minha amiga brilhante”. Selton interpreta Rubens Paiva em Ainda Estou Aqui.

Além do meio artístico, personalidades políticas se manifestaram parabenizando a atriz pela conquista inédita. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que “Fernanda Torres é orgulho do Brasil”. A deputada federal Erika Hilton (Psol) comemorou a premiação e relembrou que “A competição não era nada fácil, mas perseverou o cinema brasileiro”.

Nas redes sociais, fãs de Fernanda Torres e do filme “Ainda Estou Aqui” publicaram as celebrações após o anúncio do Globo de Ouro, que foi entregue pelas mãos da atriz veterana Viola Davis. O público também relembrou a trajetória familiar da atriz na premiação. Há 25 anos, a mãe de Torres, Fernanda Montenegro, estava no Globo de Ouro de 1999 concorrendo à mesma categoria da filha por “Central do Brasil”, também dirigido por Walter Salles, mas não conquistou a estatueta.

O filme segue tendo reconhecimento da crítica internacional. Na última semana, o longa entrou para a lista dos pré-indicados na categoria de Melhor Filme em Língua Não Inglesa do BAFTA, que acontece no dia 16 de fevereiro. Ainda Estou Aqui também está na shortlist de longas que podem concorrer ao Oscar de Melhor Filme Internacional e concorre na mesma categoria no Critics Choice Awards 2025, que revelará os vencedores no dia 12 de janeiro. Na maior premiação do cinema espanhol, disputa o Prêmio Goya de Melhor Filme Ibero-Americano.



FOTO: ROBYN BECK / AFP

Fernanda celebrou a estatueta e dedicou o prêmio à mãe, Fernanda Montenegro



PALLOMA NUNES VIANA
Torna-se público que **recebeu** da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA a **Licença Ambiental** Única para Desmembramento – LAU n° 00722024, localizado na BR 222, antigo sítio córrego, em Tianguá – CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEUMA.



Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.



#Bahia
#Mercado
#Matheus



JOGADA



FOTO: GABRIEL SILVA / CEARÁ

Matheus Bahia atuou em 49 partidas, com sete assistências

Ceará encaminha contratação de lateral-esquerdo Matheus Bahia. O atleta de 25 anos foi emprestado pelo Tricolor baiano ao Vovô durante 2024

#Vozão Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

Acordo avançado

O Ceará avançou na contratação do lateral-esquerdo Matheus Bahia, do Bahia. O atleta esteve emprestado ao time cearense em 2024, sendo titular na disputa da Série B do Brasileiro. Assim, com a chegada do defensor, o departamento de futebol encerra as buscar por mais um nome para o setor.

Isso porque o clube também anunciou a chegada de Nícolas, emprestado pelo América-MG. O elenco possui ainda Eric Melo, que tem contrato até junho de 2025.

Na última temporada, Matheus Bahia atuou em 49 partidas, com sete assistências. O defensor de 25 anos participou do título do Campeonato Cearense e do acesso à Série A.

Até o momento, o Vovô fechou com 12 reforços: o goleiro Keiller; o lateral-direito Dieguinho; os zagueiros Éder, Willian Machado e Marllon; o lateral-esquerdo Nícolas; o volante Fernando Sobral; o meia Matheus Araújo; além dos atacantes Bruno Tubarão, Galeano, Fernandinho e Pedro Henrique.

David Ricardo

O Ceará recusou a primeira investida do Botafogo pelo zagueiro David Ricardo e enviou uma contraproposta. O Diário do Nordeste apurou que o clube alvinegro aumentou a pedida para a venda do defensor de 22 anos, agora exigindo um valor próximo de US$ 2 milhões (aproximadamente R$ 12 milhões) para fechar a negociação.

Inicialmente, o time carioca enviou uma proposta de US$ 1,2 milhão (cerca de R$ 7,4 milhões), além da inclusão do lateral-esquerdo Hugo. Com o avanço para contratação do lateral-esquerdo Matheus Bahia junto ao Bahia, o time alvinegro entende deseja um novo modelo de negócio com mais dinheiro e sem a inclusão de atletas.

Assim, o destino de Hugo deve ser um empréstimo ao Vitória-BA. No início de 2024, David já foi alvo do Botafogo, que enviou uma proposta de R$ 5,5 milhões ao Ceará, mas não houve um desfecho positivo. Além da equipe brasileira, o mercado internacional também monitora o zagueiro, principalmente com as sondagens da Itália.

O defensor de 25 anos participou do título do Campeonato Cearense e do acesso à Série A

Destaque no Sub-20, o jovem recebeu chance no profissional em 2022 e se consolidou na equipe. Na atual temporada, somou 46 partidas, com três gols e duas assistências. A grande experiência, apesar da juventude, e a versatilidade para a posição, com possibilidade de atuar na lateral-esquerda, são motivos que o deixam cobiçado no mercado. Após renovação, o defensor tem vínculo até o fim de 2026.

A chegada em Porangabuçu foi sacramentada em 2022, quando o Ceará comprou 50% dos direitos econômicos do atleta por R$ 400 mil junto ao Fluminense-PI, após encerrar período de empréstimo.

Já em 2024, o clube cearense fez novo investimento e ampliou o percentual, somando agora 90%.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Seleção



UMA CANARINHO SOMENTE COM TIMES BRASILEIROS

Faz 22 anos que a Seleção Brasileira ganhou seu último título mundial. Aconteceu no Estádio Yokohama, em Tóquio, no Japão, no dia 30 de junho de 2002. O Brasil derrotou a Alemanha (2 x 0), dois gols de Ronaldo Fenômeno. Depois disso, nunca mais.

De lá até hoje, o modelo de convocação é o mesmo. Mudaram os treinadores, mas o chamamento permanece inalterado. Mandam buscar os melhores jogadores brasileiros que estão no eldorado europeu. Apesar disso, quatro eliminações nas quartas e uma na semifinal.

Em 2006, na Alemanha, caiu nas quartas para a França. Em 2010, na África do Sul, caiu nas quartas para a Holanda. Em 2014, no Brasil, caiu na semifinal para a Alemanha. Em 2018, na Rússia, caiu nas quartas para a Bélgica. Em 2022, no Catar, caiu nas quartas para a Croácia.

Conclusão, não está resolvendo a chamada em massa de jogadores brasileiros que estão no eldorado europeu. Os seguidos fracassos da Canarinho são uma prova de que o processo de convocação tem de mudar.

TIMES BRASILEIROS

Não seria o caso de radicalizar, ou seja, convocar apenas jogadores que atuam em times brasileiros. Seria admitir a maioria de jogadores que atuam em times brasileiros e alguns que estão em evidência na Europa. Creio que facilitaria os treinamentos. Os resultados poderiam ser melhores.

INTERESSES

Uma medida assim sofreria pesadas críticas, pois há muitos interesses financeiros em jogo. É difícil extinguir o atual modelo de convocações, pois os patrocinadores iriam fazer pressão para manter os seus apadrinhados. Os subterrâneos do processo são impenetráveis.

ESTRANHO

Entra treinador e sai treinador, mas o modelo de convocação é o mesmo. As eliminações acontecem, mas o processo não muda. É tudo muito estranho. E, pelo visto, vai continuar sendo assim mesmo. Estão aí os pífios resultados das eliminatórias, onde o Brasil ocupa o quinto lugar.

INDAGAÇÃO

Uma Seleção Brasileira, formada por maioria de jogadores que atuam no Brasil, faria melhor que uma Canarinho composta por maioria de jogadores que atuam no futebol europeu? Não há como responder agora. Isso só seria possível se houvesse uma experiência concreta.

CONCLUSÃO

Uma coisa é certa: há 22 anos o atual modelo vem fracassando. E o maior fracasso foi mesmo dentro de casa, em Belo Horizonte, quando o Brasil foi goleado pela Alemanha (1 x 7). Já ali deveria ter havido uma faxina no modelo. Permaneceram no erro. Resultado: eliminação na Rússia e no Catar.

JOGADA

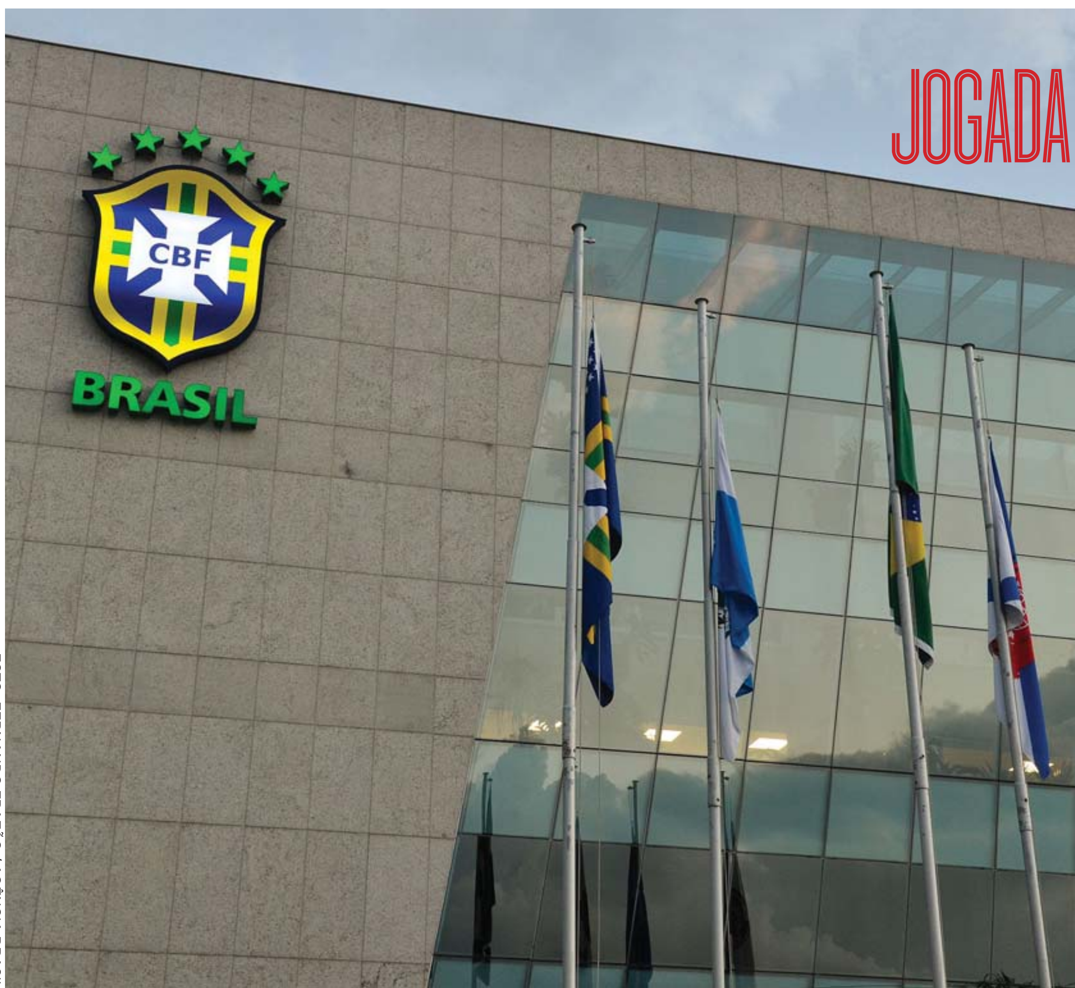


FOTO: FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL

Sede da CBF, no Rio de Janeiro

CBF anuncia mudança no regulamento da primeira fase da Copa do Brasil de 2025

#CopaDoBrasil

jogada@svm.com.br

Regras alteradas

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou nessa segunda-feira (6), o regulamento de disputa da Copa do Brasil de 2025 A entidade anunciou uma importante alteração na primeira fase do torneio em relação aos últimos anos.

Em caso de empate nos duelos da primeira fase, os classificados serão conhecidos depois de disputa de pênaltis. Nas temporadas recentes, a equipe visitante tinha a vantagem do empate caso o jogo único terminasse em igualdade. O time anfitrião, pior colocado do que o adversário no ranking da CBF, jogava em seu estádio, mas tinha que vencer o confronto para avançar no mata-mata.

Na segunda fase da competição de 2025, as equipes também se enfrentam em partida única. Assim como na etapa inicial, o time classificado será conhecido nas penalidades em caso de empate. A partir da terceira fase, os times se enfrentam em jogos de ida e volta. No caso de empate nos pontos ganhos, os critérios de desempate são: maior saldo de gols e, posteriormente, cobranças de pênaltis.

Os duelos da primeira fase estão previstos para os dias 19 e 26 de fevereiro de 2025. As partidas da decisão da Copa do Brasil devem ocorrer nos dias 2 e 9 de novembro.

A Copa do Brasil conta com 92 equipes, tendo representantes das 27 federações. Oitenta times disputarão a primeira fase. Os confrontos serão conhecidos por sorteio, que também determinará o chaveamento da segunda fase. Doze equipes já estão garantidas na terceira fase da competição eliminatória. São elas: Cruzeiro, Bahia, Botafogo, Palmeiras, Fortaleza, Internacional, Flamengo, Paysandu, CRB, Santos, São Paulo e Corinthians.

Os duelos da primeira fase estão previstos para os dias 19 e 26 de fevereiro de 2025



São mais de quatro décadas fazendo parte da sua história e te ajudando a tomar decisões. Obrigado pela sua confiança!

Diário do Nordeste, compromisso com a verdade.

